

QUARTA-FEIRA DE CINZAS

18 de Fevereiro 2026



Queridos irmãos e irmãs,

Hoje iniciamos o santo tempo da Quaresma, um caminho de quarenta dias que nos prepara para a Páscoa do Senhor. Em Moçambique, sabemos o que significa voltar atrás, recomeçar, reconstruir depois do ciclone, depois da seca, depois da guerra. A Quaresma é isso: um tempo de regressar a Deus com todo o coração.

Na nossa cultura, quem volta à família é recebido com festa. Deus quer receber-nos assim. Preparemos o nosso coração para esta celebração, pedindo a graça de uma verdadeira conversão.

2. INTRODUÇÃO ÀS LEITURAS

Irmãos e irmãs,

As leituras desta quarta-feira de cinzas são um forte apelo à conversão sincera.

- Na primeira leitura, o profeta Joel chama todo o povo — velhos, crianças, noivos, sacerdotes — a voltar para Deus. Não se trata de rasgar as roupas em sinal de luto, mas sim de rasgar o coração, porque Deus é misericordioso e está sempre pronto a perdoar.
- O Salmo 50 é a nossa resposta: o grito de quem reconhece o pecado e pede um coração novo.
- São Paulo, na segunda leitura, insiste: "Deixai-vos reconciliar com Deus". E anuncia que agora, neste exato momento, é o tempo da graça, é o dia da salvação.
- No Evangelho, Jesus ensina como viver este tempo: esmola, oração e jejum feitos no segredo, apenas para Deus. Não para sermos vistos, mas para agradarmos ao Pai que vê o que está escondido.

Escutemos com atenção e deixemos que a Palavra nos transforme.

3. ORAÇÃO DOS FIÉIS

Presidente: Irmãos e irmãs, apresentemos ao Pai misericordioso as nossas súplicas, confiando na sua bondade que nunca abandona o seu povo. Digamos com fé:

R.: Perdoai o vosso povo, Senhor!

ORAÇÃO DOS FIÉIS

Primeiro Domingo da Quaresma

Pela santa Igreja de Deus: para que, neste tempo quaresmal, seja sinal de reconciliação e testemunhe ao mundo a beleza do regresso a Deus, rezamos ao Senhor.

R.: Perdoai o vosso povo, Senhor!

Pelos chefes de estado, especialmente os de Moçambique e de África: para que governem com sabedoria, promovam a paz e cuidem da casa comum, rezamos ao Senhor.

R.: Perdoai o vosso povo, Senhor!

Pela nossa paróquia e por todas as comunidades cristãs: para que vivamos a Quaresma com autenticidade, ajudando-nos mutuamente a rasgar o coração e não apenas as vestes, rezamos ao Senhor.

R.: Perdoai o vosso povo, Senhor!

Pelos jovens da nossa terra: para que, tentados por falsas promessas de felicidade, descubram em Cristo a verdadeira alegria e se comprometam na construção de um Moçambique melhor, rezamos ao Senhor.

R.: Perdoai o vosso povo, Senhor!

Por todos os que sofrem com a pobreza, a doença, a guerra e os desastres naturais: para que encontrem na comunidade cristã o conforto e a ajuda concreta, rezamos ao Senhor.

R.: Perdoai o vosso povo, Senhor!

Pelos nossos familiares e amigos que partiram desta vida: para que, purificados pela misericórdia de Deus, alcancem a paz eterna na Páscoa sem fim, rezamos ao Senhor.

R.: Perdoai o vosso povo, Senhor!

PRESIDENTE:

Senhor nosso Deus, Pai de misericórdia, ouvi as preces que vos apresentamos com humildade e confiança. Dai-nos um coração novo e fazei-nos testemunhas da vossa reconciliação em Moçambique e no mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

R.: Ámen.

PRIMEIRO DOMINGO DA QUARESMA – ANO A

22 de Fevereiro 2026



Queridos irmãos e irmãs,

Hoje entramos no deserto da Quaresma com Jesus. A liturgia deste domingo apresenta-nos dois momentos importantes: a tentação no deserto e a origem do pecado, mas também a promessa da vitória em Cristo.

Iniciamos esta caminhada quaresmal com confiança: não estamos sozinhos. Cristo venceu por nós. Preparemo-nos para celebrar este mistério.

2. INTRODUÇÃO ÀS LEITURAS

As leituras deste primeiro domingo mostram-nos o contraste entre a desobediência de Adão e a obediência de Cristo.

- Na primeira leitura, o Génesis descreve a tentação e a queda dos nossos primeiros pais. O pecado nasce da desconfiança em Deus e do desejo de ser como Ele. As consequências são a ruptura com Deus, consigo mesmos e com os outros.

- O Salmo 50 é a oração do pecador arrependido que pede um coração novo. É o nosso grito neste início de Quaresma.

- São Paulo, na segunda leitura, explica que, assim como o pecado entrou no mundo por um homem, Adão, também por um só homem, Jesus Cristo, a graça superabundou para todos. Onde o pecado parecia vencer, Deus responde com amor maior.

- No Evangelho, Jesus enfrenta o tentador no deserto. Ele não usa poder humano, mas a Palavra de Deus para vencer. Mostra-nos o caminho da verdadeira vitória: a confiança total no Pai.

Escutemos com atenção. Esta Palavra quer criar em nós um coração novo.

3. ORAÇÃO DOS FIÉIS

Primeiro Domingo da Quaresma – Ano A

PRESIDENTE:

Irmãos e irmãs, apresentemos ao Pai misericordioso as nossas súplicas, confiando na sua graça que é maior que todo o pecado. Digamos com fé:

R.: Senhor, tende piedade de nós!

ORAÇÃO DOS FIÉIS

Primeiro Domingo da Quaresma – Ano A

Pela santa Igreja de Deus, chamada a seguir Jesus no deserto da Quaresma: para que, fortalecida pela Palavra, seja sinal de reconciliação e testemunhe ao mundo a vitória de Cristo sobre o mal, rezemos ao Senhor.

R.: Senhor, tende piedade de nós!

Pelos governantes de Moçambique e de toda a África: para que, iluminados por Deus, promovam a justiça, a paz e o bem comum, resistindo às tentações do poder e da corrupção, rezemos ao Senhor.

R.: Senhor, tende piedade de nós!

Pela nossa paróquia e por todas as comunidades cristãs: para que, neste tempo quaresmal, saibamos reconhecer as nossas quedas e acolher a graça abundante de Deus que nos levanta, rezemos ao Senhor.

R.: Senhor, tende piedade de nós!

Pelos jovens da nossa terra: para que, diante das tentações do mundo (dinheiro fácil, falsas promessas, desespero), encontrem em Cristo a força para vencer e construir um futuro novo, rezemos ao Senhor.

R.: Senhor, tende piedade de nós!

Por todos os que sofrem com a pobreza, a doença, a guerra e os desastres naturais: para que encontrem na comunidade cristã o acolhimento e a ajuda concreta, experimentando a graça de Deus que supera todo o sofrimento, rezemos ao Senhor.

R.: Senhor, tende piedade de nós!

Pelos nossos familiares e amigos que partiram desta vida: para que, purificados pela misericórdia divina, entrem na vida eterna onde reina a justiça e a paz de Cristo, rezemos ao Senhor.

R.: Senhor, tende piedade de nós!

PRESIDENTE:

Senhor nosso Deus, Pai de bondade, que em Cristo fizestes superabundar a graça onde havia abundância do pecado, ouvi as preces que vos apresentamos com humildade. Dai-nos um coração puro e a força do Espírito para vencermos as tentações e caminharmos ao encontro da Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

R.: Ámen.

SEGUNDO DOMINGO DA QUARESMA – ANO A

1 de Março 2026



Queridos irmãos e irmãs,

Neste segundo domingo da Quaresma, a liturgia convida-nos a subir com Jesus ao monte da Transfiguração. Mas, para chegar lá, é preciso primeiro aprender a sair, como Abraão. Nesta missa, peçamos a coragem de Abraão para sair das nossas seguranças, e a graça de contemplar a luz de Cristo que brilha mesmo no meio das dificuldades.

2. INTRODUÇÃO ÀS LEITURAS

As leituras deste domingo falam-nos de chamamento e de transfiguração.

- Na primeira leitura, Abraão é chamado por Deus a deixar tudo: terra, família, segurança. Deus promete fazer dele uma grande nação e uma bênção para todas as famílias da terra. Abraão confia e parte. É o pai da fé.

- O Salmo 33 lembra-nos que o Senhor cuida de quem nele espera: "O seu amor está sobre nós, como a nossa esperança está nele".

- São Paulo, na segunda leitura, diz que fomos chamados com uma vocação santa, não por causa das nossas obras, mas segundo o projecto de Deus e a sua graça revelada em Cristo.

- No Evangelho, Jesus sobe ao monte com Pedro, Tiago e João e transfigura-se diante deles. O seu rosto brilha como o sol e as vestes tornam-se brancas como a luz. Moisés e Elias conversam com Ele sobre a sua paixão que se cumprirá em Jerusalém. E do céu ouve-se a voz do Pai: "Este é o meu Filho amado: escutai-O!".

Escutemos nós também esta voz, que nos chama a confiar e a seguir.

3. ORAÇÃO DOS FIÉIS

Segundo Domingo da Quaresma – Ano A

PRESIDENTE:

Irmãos e irmãs, apresentemos ao Pai as nossas preces, confiando na sua promessa de nos abençoar e fazer de nós bênção para os outros. Digamos com fé:

R.: Senhor, escutai a nossa prece!

ORAÇÃO DOS FIÉIS

Segundo Domingo da Quaresma – Ano A

Pela santa Igreja de Deus, chamada a sair das suas seguranças e a ser sinal de bênção para todos os povos: para que, guiada pelo Espírito, anuncie corajosamente o Evangelho em todo o mundo, rezemos ao Senhor.

R.: Senhor, escutai a nossa prece!

Pelos governantes de Moçambique e de toda a África: para que, como Abraão, tenham a coragem de deixar caminhos de injustiça e procurar a terra da paz, do desenvolvimento e do bem comum, rezemos ao Senhor.

R.: Senhor, escutai a nossa prece!

Pela nossa paróquia e por todas as comunidades cristãs: para que, nos momentos de cansaço e desânimo, contemplemos a glória do Senhor e encontremos força para continuar a caminhada quaresmal, rezemos ao Senhor.

R.: Senhor, escutai a nossa prece!

Pelos jovens da nossa terra: para que, diante das incertezas do futuro, escutem a voz de Deus que os chama a uma vocação santa e descubram n'Ele a luz para as suas decisões, rezemos ao Senhor.

R.: Senhor, escutai a nossa prece!

Por todos os que sofrem com a fome, a doença, os desastres naturais e os conflitos: para que, como Abraão, encontrem uma terra de esperança e, como os discípulos, experimentem a luz de Cristo na solidariedade dos irmãos, rezemos ao Senhor.

R.: Senhor, escutai a nossa prece!

Pelos nossos familiares e amigos que partiram desta vida: para que, transfigurados pela glória de Deus, entrem na alegria eterna da casa do Pai, onde não há mais dor nem sofrimento, rezemos ao Senhor.

R.: Senhor, escutai a nossa prece!

PRESIDENTE:

Senhor nosso Deus, que chamastes Abraão a deixar a sua terra e fizestes brilhar a luz do vosso Filho no monte santo, ouvi as preces do vosso povo. Fortalecei a nossa fé, iluminai a nossa esperança e fazei de nós uma bênção para todos os que encontrarmos. Por Cristo, nosso Senhor.

R.: Ámen.

TERCEIRO DOMINGO DA QUARESMA – ANO A

8 de Março 2026



Queridos irmãos e irmãs,

Neste terceiro domingo da Quaresma, a liturgia apresenta-nos o tema da água que dá vida. Em Moçambique, sabemos bem o que significa a sede: sede de água, sede de justiça, sede de paz, sede de Deus.

Hoje, Jesus vem ao encontro de cada um de nós, com sede da nossa fé. Preparemo-nos para acolher a água viva que Ele nos oferece.

2. INTRODUÇÃO ÀS LEITURAS

As leituras deste domingo falam-nos de água, de sede, de murmuração e de fé.

- Na primeira leitura, o povo de Israel, no deserto, tem sede e põe à prova o Senhor: "O Senhor está no meio de nós, sim ou não?". Moisés bate na rocha e dela brota água. Deus dá vida ao seu povo, apesar das murmurações.

- O Salmo 94 (95) é um convite a não repetir o mesmo erro: "Se hoje ouvirdes a sua voz, não endureçais o vosso coração".

- São Paulo, na segunda leitura, anuncia que fomos justificados pela fé e temos paz com Deus por meio de Jesus Cristo. O amor de Deus foi derramado nos nossos corações pelo Espírito Santo. E a prova desse amor é que Cristo morreu por nós quando ainda éramos pecadores.

- No Evangelho, Jesus, cansado da viagem, senta-se junto ao poço de Jacob. Pede água a uma mulher samaritana — uma mulher pecadora, de um povo desprezado. Mas Jesus não a julga; oferece-lhe a água viva. Ela crê, deixa o cântaro e torna-se missionária. Muitos samaritanos acreditam em Jesus por causa da palavra dela.

Escutemos com o coração aberto. Também nós temos sede. Jesus oferece-nos a água que mata toda a sede.

3. ORAÇÃO DOS FIÉIS

Terceiro Domingo da Quaresma – Ano A

PRESIDENTE:

Irmãos e irmãs, apresentemos ao Pai as nossas preces, confiantes de que Ele ouve o clamor do seu povo e nos dá a água viva. Digamos com fé:

R.: Senhor, dai-nos da vossa água viva!

ORAÇÃO DOS FIÉIS

Terceiro Domingo da Quaresma – Ano A

Pela santa Igreja de Deus: para que, como a samaritana, deixe o cântaro das suas seguranças e anuncie corajosamente a todos os povos que Jesus é o Salvador do mundo, rezemos ao Senhor.

R.: Senhor, dai-nos da vossa água viva!

Pelos governantes de Moçambique e de toda a África: para que não endureçam o coração diante do clamor dos pobres, mas promovam a justiça, a paz e o acesso à água e à vida digna para todos, rezemos ao Senhor.

R.: Senhor, dai-nos da vossa água viva!

Pela nossa paróquia e por todas as comunidades cristãs: para que, como a samaritana, encontremos em Jesus a água viva que transforma a nossa vida e nos torna missionários da sua misericórdia, rezemos ao Senhor.

R.: Senhor, dai-nos da vossa água viva!

Pelos jovens da nossa terra: para que, diante das sedes do mundo (sucesso, dinheiro, prazer), descubram em Cristo a água que sacia verdadeiramente e dêem testemunho da sua fé, rezemos ao Senhor.

R.: Senhor, dai-nos da vossa água viva!

Por todos os que sofrem com a seca, a falta de água, a fome, a doença e a guerra: para que encontrem na solidariedade dos irmãos o sinal do amor de Deus que nunca abandona, rezemos ao Senhor.

R.: Senhor, dai-nos da vossa água viva!

Pelos nossos familiares e amigos que partiram desta vida: para que, saciados pela água da vida eterna, vivam para sempre na paz e na luz de Cristo ressuscitado, rezemos ao Senhor.

R.: Senhor, dai-nos da vossa água viva!

PRESIDENTE:

Senhor nosso Deus, Pai de bondade, que fizestes brotar água da rocha para saciar a sede do vosso povo e nos ofereceis em Jesus a água viva do Espírito, ouvi as preces que vos apresentamos. Dai-nos um coração sedento de vós e a coragem de anunciar a todos que Cristo é o Salvador do mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

R.: Ámen.

QUARTO DOMINGO DA QUARESMA – ANO A

15 de Março 2026



Queridos irmãos e irmãs,

Neste quarto domingo da Quaresma, a liturgia convida-nos a abrir os olhos para a luz de Cristo. Em Moçambique, sabemos o que significa viver na escuridão: escuridão da guerra, da pobreza, da doença, da falta de esperança. Mas hoje a Palavra de Deus anuncia que Jesus é a luz do mundo.

Hoje, Jesus pergunta a cada um de nós: "Tu crês no Filho do Homem?". Preparemos o coração para responder com fé.

2. INTRODUÇÃO ÀS LEITURAS

As leituras deste domingo falam-nos de luz e de visão, de escolha e de fé.

- Na primeira leitura, Deus escolhe David, o mais novo e o mais humilde, para ser rei de Israel. O profeta Samuel aprende que Deus não vê como o homem: o homem olha às aparências, mas Deus vê o coração.

- O Salmo 22 (23) é a resposta confiante de quem se deixa guiar pelo Senhor, mesmo nos vales escuros da vida.

- São Paulo, na segunda leitura, lembra-nos que fomos chamados das trevas para a luz. Agora somos luz no Senhor e devemos viver como filhos da luz, praticando a bondade, a justiça e a verdade.

- No Evangelho, Jesus cura um cego de nascença. O milagre acontece num sábado, e os fariseus, em vez de se alegrarem, procuram condenar Jesus. O cego, porém, vai crescendo na fé: primeiro vê Jesus como um homem, depois como profeta, e finalmente prostra-se diante d'Ele e crê. Os fariseus, que pensam ver, permanecem na cegueira do pecado. Escutemos com humildade, deixando que a luz de Cristo ilumine o nosso coração.

3. ORAÇÃO DOS FIÉIS

Quarto Domingo da Quaresma – Ano A

PRESIDENTE:

Irmãos e irmãs, apresentemos ao Pai as nossas preces, confiantes de que Ele vê o nosso coração e nos chama a viver na luz do seu Filho. Digamos com fé:

R.: Senhor, iluminaí o nosso coração!

ORAÇÃO DOS FIÉIS

Quarto Domingo da Quaresma – Ano A

Pela santa Igreja de Deus: para que, como o cego do Evangelho, cresça na fé e anuncie corajosamente que Jesus é a luz do mundo, sem medo dos que a perseguem, rezemos ao Senhor.

R.: Senhor, iluminai o nosso coração!

Pelos governantes de Moçambique e de toda a África: para que não julguem pelas aparências, mas procurem a justiça e o bem do povo, lembrando-se dos mais pequenos e humildes como David, rezemos ao Senhor.

R.: Senhor, iluminai o nosso coração!

Pela nossa paróquia e por todas as comunidades cristãs: para que saibamos acolher os que são excluídos e marginalizados, ajudando-os a encontrar em Cristo a luz que dá sentido à vida, rezemos ao Senhor.

R.: Senhor, iluminai o nosso coração!

Pelos jovens da nossa terra: para que, iluminados por Cristo, descubram a sua vocação e não tenham medo de testemunhar a fé, mesmo quando incompreendidos ou rejeitados, rezemos ao Senhor.

R.: Senhor, iluminai o nosso coração!

Por todos os que vivem na escuridão da pobreza, da doença, da guerra e da exclusão: para que encontrem na comunidade cristã o acolhimento e a luz da esperança, rezemos ao Senhor.

R.: Senhor, iluminai o nosso coração!

Pelos nossos familiares e amigos que partiram desta vida: para que, purificados pela luz de Cristo, entrem na claridade eterna da casa do Pai, rezemos ao Senhor.

R.: Senhor, iluminai o nosso coração!

PRESIDENTE:

Senhor nosso Deus, que ungistes David como rei e fizestes o cego de nascença recuperar a vista pela fé em Jesus, ouvi as preces do vosso povo. Iluminai os nossos olhos para vos reconhecermos e dai-nos a coragem de proclamar: "Creio, Senhor!". Por Cristo, nosso Senhor.

R.: Ámen.

QUINTO DOMINGO DA QUARESMA – ANO A

22 de Março 2026



Queridos irmãos e irmãs,

Neste quinto domingo da Quaresma, aproximamo-nos cada vez mais da Páscoa do Senhor. A liturgia hoje fala-nos de vida e de ressurreição. Em Moçambique, conhecemos bem a realidade da morte: morte pela guerra, pela doença, pela fome, pelos ciclones. Mas a Palavra de Deus anuncia que Deus é mais forte que a morte.

Hoje, somos convidados a renovar a nossa fé n'Aquele que venceu a morte e nos dá a vida eterna.

2. INTRODUÇÃO ÀS LEITURAS

As leituras deste domingo anunciam a vitória de Deus sobre a morte.

- Na primeira leitura, o profeta Ezequiel dirige-se ao povo de Israel no exílio, um povo que se sentia como morto, sem esperança. Deus promete abrir os túmulos, fazer sair o seu povo e dar-lhe o seu Espírito para que viva. É uma promessa de restauração e de vida nova.

- O Salmo 129 (130) é a oração de quem espera contra toda a esperança: "Confio no Senhor, a minha alma espera na sua palavra".

- São Paulo, na segunda leitura, recorda-nos que quem tem o Espírito de Cristo vive segundo o Espírito. O mesmo Espírito que ressuscitou Jesus há de dar vida também aos nossos corpos mortais.

- No Evangelho, Jesus vai a Betânia, onde Lázaro morreu. Marta e Maria estão em luto. Jesus comove-se, chora, e depois ordena: "Lázaro, vem para fora!". O morto sai do túmulo. Este sinal anuncia a vitória final de Cristo sobre a morte e prepara-nos para a sua própria ressurreição.

Escutemos com fé. Também nós somos chamados a sair dos nossos túmulos e a viver.

3. ORAÇÃO DOS FIÉIS

Quinto Domingo da Quaresma – Ano A

PRESIDENTE:

Irmãos e irmãs, apresentemos ao Pai as nossas preces, confiantes n'Aquele que é a ressurreição e a vida. Digamos com fé:

R.: Senhor, dai-nos a vida nova do vosso Espírito!

ORAÇÃO DOS FIÉIS

Quinto Domingo da Quaresma – Ano A

Pela santa Igreja de Deus: para que, animada pelo Espírito Santo, anuncie ao mundo que Cristo é a ressurreição e a vida, e seja sinal de esperança para todos os povos, rezemos ao Senhor.

R.: Senhor, dai-nos a vida nova do vosso Espírito!

Pelos governantes de Moçambique e de toda a África: para que trabalhem pela vida do povo, promovendo a paz, a saúde, a educação e o desenvolvimento, e não sejam causa de morte e desespero, rezemos ao Senhor.

R.: Senhor, dai-nos a vida nova do vosso Espírito!

Pela nossa paróquia e por todas as comunidades cristãs: para que, como Marta e Maria, saibamos acolher Jesus na nossa dor e, como Lázaro, atendamos ao seu chamamento para sairmos das nossas mortes interiores, rezemos ao Senhor.

R.: Senhor, dai-nos a vida nova do vosso Espírito!

Pelos jovens da nossa terra: para que, diante das situações de morte (desemprego, desespero, vícios), encontrem em Cristo a força para recomeçar e a esperança de um futuro melhor, rezemos ao Senhor.

R.: Senhor, dai-nos a vida nova do vosso Espírito!

Por todos os que sofrem com a doença, a fome, a guerra, a perda de entes queridos: para que, como Lázaro, experimentem o poder de Cristo que tira as pedras dos túmulos e restitui a vida, rezemos ao Senhor.

R.: Senhor, dai-nos a vida nova do vosso Espírito!

Pelos nossos familiares e amigos que partiram desta vida: para que, pelo mistério da ressurreição de Cristo, vivam para sempre na alegria da casa do Pai, rezemos ao Senhor.

R.: Senhor, dai-nos a vida nova do vosso Espírito!

PRESIDENTE:

Senhor nosso Deus, Pai da vida, que abristes os túmulos do vosso povo e ressuscitastes Jesus dentre os mortos, ouvi as preces que vos apresentamos. Derramai em nós o vosso Espírito, tirai as pedras dos nossos corações e fazei-nos crer que Jesus é a ressurreição e a vida. Por Cristo, nosso Senhor.

R.: Ámen.

DOMINGO DE RAMOS E DA PAIXÃO DO SENHOR – ANO A

29 de Março 2026

Queridos irmãos e irmãs,

Hoje entramos na Semana Santa. Com ramos nas mãos, aclamamos Jesus como nosso Rei. Mas este mesmo Jesus, que é acolhido com palmas e cantos, será condenado, crucificado e morto. Em Moçambique, conhecemos bem estas contradições: momentos de festa que rapidamente se transformam em luto, esperanças que parecem morrer.

Preparemos o coração para acompanhar Jesus neste caminho de dor e de amor. Que a nossa fé nos ajude a ver, para além da cruz, a vitória da vida.



2. INTRODUÇÃO ÀS LEITURAS

As leituras deste domingo revelam-nos o mistério do sofrimento e da exaltação de Cristo. Na primeira leitura, o profeta Isaías apresenta o "Servo do Senhor". Ele sofre, é insultado, flagelado, mas não recua. A sua força está na confiança em Deus: "O Senhor Deus me ajuda, por isso não fico envergonhado". Este servo é Jesus, que entrega a sua vida por amor.

O Salmo 21 (22) é a oração do justo sofredor. Começa com o grito de abandono, mas termina na confiança e no louvor. Jesus rezou este salmo na cruz.

São Paulo, na carta aos Filipenses, resume todo o mistério da salvação: Cristo, sendo Deus, humilhou-Se, fez-Se servo, obedeceu até à morte e morte de cruz. Por isso, Deus O exaltou e Lhe deu o nome acima de todo o nome.

O Evangelho da Paixão segundo Mateus narra os acontecimentos desde a conspiração de Judas até à sepultura de Jesus. Ouviremos a fragilidade dos discípulos, a condenação injusta, a cruz, mas também a fé do centurião que confessa: "Verdadeiramente, este era Filho de Deus".

Escutemos com recolhimento. Acompanhemos Jesus nos passos da sua paixão, para com Ele chegarmos à glória da ressurreição.

3. ORAÇÃO DOS FIÉIS

Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor – Ano A

PRESIDENTE:

Irmãos e irmãs, unidos a Jesus, o Servo sofredor, apresentemos ao Pai as nossas preces, confiantes na sua misericórdia. Digamos com fé:

R.: Pela vossa cruz, salvai-nos, Senhor!

ORAÇÃO DOS FIÉIS

Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor – Ano A

Pela santa Igreja de Deus: para que, seguindo o exemplo de Cristo, seja serva fiel e humilde, anunciando a salvação a todos os povos, mesmo diante das perseguições e sofrimentos, rezemos ao Senhor.

R.: Pela vossa cruz, salvai-nos, Senhor!

Pelos governantes de Moçambique e de toda a África: para que, iluminados pela sabedoria divina, promovam a justiça e a paz, e não sejam como Pilatos, que lava as mãos diante da verdade, rezemos ao Senhor.

R.: Pela vossa cruz, salvai-nos, Senhor!

Pela nossa paróquia e por todas as comunidades cristãs: para que, como Simão Cireneu, saibamos ajudar Jesus a carregar a cruz nos irmãos que sofrem, e não O abandonemos nos momentos de provação, rezemos ao Senhor.

R.: Pela vossa cruz, salvai-nos, Senhor!

Pelos jovens da nossa terra: para que, diante das tentações do mundo, não neguem a sua fé como Pedro, mas encontrem em Cristo a força para serem testemunhas corajosas do Evangelho, rezemos ao Senhor.

R.: Pela vossa cruz, salvai-nos, Senhor!

Por todos os que sofrem injustiças, violência, doença e abandono: para que, unidos à cruz de Cristo, encontrem consolo e esperança na ressurreição, rezemos ao Senhor.

R.: Pela vossa cruz, salvai-nos, Senhor!

Pelos nossos familiares e amigos que partiram desta vida: para que, pela paixão e morte de Jesus, alcancem a vida eterna na glória do Pai, rezemos ao Senhor.

R.: Pela vossa cruz, salvai-nos, Senhor!

PRESIDENTE:

Senhor nosso Deus, Pai de misericórdia, que entregastes o vosso Filho à morte por amor de nós, ouvi as preces do vosso povo. Dai-nos a graça de carregar a nossa cruz com fé e de proclamar, com o centurião: "Verdadeiramente, este era o Filho de Deus!" Por Cristo, nosso Senhor.

R.: Ámen.

DOMINGO DE PÁSCOA – ANO A

5 de Abril 2026



Queridos irmãos e irmãs,
Cristo ressuscitou! Aleluia!

Hoje é o dia que o Senhor fez: dia de alegria, dia de vitória, dia de vida nova. Em Moçambique, sabemos o que significa passar da noite para o dia, da morte para a vida. Quantas vezes o nosso povo experimentou a escuridão da guerra, da doença, da pobreza. Mas hoje a Igreja proclama: a morte foi vencida! O túmulo está vazio!
Hoje, também nós somos chamados a correr, a ver e a crer. Cristo vive! A nossa esperança não morreu!

2. INTRODUÇÃO ÀS LEITURAS

As leituras deste dia santo proclamam a mesma verdade: Jesus ressuscitou!

- Na primeira leitura, Pedro, na casa de Cornélio, resume o mistério pascal: Jesus passou fazendo o bem, foi crucificado, mas Deus ressuscitou-O ao terceiro dia. Os apóstolos são testemunhas: comeram e beberam com Ele depois da ressurreição. E receberam a missão de anunciar a todos que Ele é o Juiz dos vivos e dos mortos e que quem crê n'Ele recebe o perdão dos pecados.
 - O Salmo 117 (118) é o canto da vitória: "A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular". O Senhor fez isto e é admirável aos nossos olhos.
 - São Paulo, na carta aos Colossenses, convida-nos a viver a vida nova da ressurreição: "Se ressuscitastes com Cristo, procurai as coisas do alto". A nossa vida está escondida com Cristo em Deus.
 - A sequência é um diálogo poético que nos transmite o testemunho de Maria Madalena: ela viu o túmulo vazio, os anjos, o sudário. E proclama: "Cristo, minha esperança, ressuscitou!"
 - O Evangelho segundo João descreve a corrida de Pedro e do discípulo amado ao túmulo. Entram, veem os panos, o sudário dobrado, e acreditam. A fé nasce do encontro com o túmulo vazio e da palavra da Escritura.
- Escutemos com alegria. Esta é a nossa fé! Esta é a vitória que venceu o mundo!

3. ORAÇÃO DOS FIÉIS

Domingo de Páscoa – Ano A

PRESIDENTE:

Irmãos e irmãs, unidos a Cristo ressuscitado, apresentemos ao Pai as nossas preces, confiantes na vitória da vida sobre a morte. Digamos com fé:

R.: Cristo ressuscitou! Ouvi-nos, Senhor!

ORAÇÃO DOS FIÉIS

Domingo de Páscoa – Ano A

Pela santa Igreja de Deus, espalhada por todo o mundo: para que, como testemunha da ressurreição, anuncie com coragem a todos os povos que Cristo vive e é o Senhor, rezemos ao Senhor.

R.: Cristo ressuscitou! Ouvi-nos, Senhor!

Pelos governantes de Moçambique e de toda a África: para que, iluminados pela luz do Ressuscitado, promovam a paz, a justiça e a vida digna para todos, rezemos ao Senhor.

R.: Cristo ressuscitou! Ouvi-nos, Senhor!

Pela nossa paróquia e por todas as comunidades cristãs: para que, como Pedro e João, corramos ao encontro do Senhor, vejamos os sinais da sua presença e acreditemos com alegria, rezemos ao Senhor.

R.: Cristo ressuscitou! Ouvi-nos, Senhor!

Pelos jovens da nossa terra: para que, encontrando Cristo vivo, sejam testemunhas de esperança e construtores de um mundo novo, rezemos ao Senhor.

R.: Cristo ressuscitou! Ouvi-nos, Senhor!

Por todos os que sofrem com a doença, a fome, a guerra e a injustiça: para que a luz da ressurreição ilumine as suas vidas e lhes traga consolação e força para recomeçar, rezemos ao Senhor.

R.: Cristo ressuscitou! Ouvi-nos, Senhor!

Pelos nossos familiares e amigos que partiram desta vida: para que, pela ressurreição de Cristo, entrem na vida eterna onde não há mais dor nem morte, mas apenas alegria e paz, rezemos ao Senhor.

R.: Cristo ressuscitou! Ouvi-nos, Senhor!

PRESIDENTE:

Senhor nosso Deus, Pai de toda a consolação, que ressuscitastes o vosso Filho Jesus Cristo dentre os mortos, ouvi as preces do vosso povo. Fortalecei a nossa fé, renovai a nossa esperança e fazei de nós testemunhas alegres da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.

R.: Ámen. Aleluia!